

Tão diferentes, mas amigos

Esta história fala-nos de um macaco e de uma girafa que são amigos.

Amigos?, pensas tu. Mas como é que um macaco e uma girafa podem ser amigos?, há de estar a perguntar.

E começas a imaginar: *Lá vai a girafa a passear, alta, toda elegante, o corpo a ondular¹ quando anda para manter aquele pescoço sempre direito. E o macaco... bom, o macaco cá em baixo junto às pernas da girafa, a tentar manter conversa lá para cima, e a saltar daqui para ali para não ser pisado pela girafa, de cada vez que ela dá um passo. Aaaaaau! Mais uma calcadela²! Desta vez no dedo mais pequenino!*

É verdade. Os amigos gostam de estar juntos, e sobretudo poder conversar. E conversar assim, como o macaco e a girafa, não deve ser nada fácil. Parece-me mesmo impossível. Nem se conseguem ouvir! Um cá em baixo e a outra lá em cima... só mesmo a gritar é que conseguiam entender-se. E já estás a imaginar... eles aos gritos, o senhor leão e dona leoa a dormirem a sua sesta, o hipopótamo a relaxar no seu banho à hora de calor. Safa! Calem-se aí um bocadinho que ninguém consegue descansar nesta selva!

Pois tens toda a razão. Assim, a amizade da girafa e do macaco não podia funcionar.

Mas então esta história não ia falar sobre estes dois amigos? perguntas tu. *Assim, se não há amigos, não há história!*

¹ O corpo move-se como as ondas

² Pisar no pé de alguém

Errado! Tssss tssss tssss... ó pra mim a abanar a cabeça! Há história sim senhor! E vamos ver como eles conseguiram tornar-se amigos.

O macaco Caquinho Bacano gostava de saltar de árvore em árvore na selva onde morava. Hum... Caquinho Bacano? Que nome complicado. Pois é, pois é... A mãe queria que ele se chamasse Caquinho mas o pai queria que ele fosse Bacano. Como não se entendiam, Caquinho Bacano ficou! E então lá andava o nosso macaco a saltar por entre os ramos, a fazer habilidades, ora pendurado pelo pé ora pendurado pela mão. Por vezes ficava somente a descansar encostado ao tronco da árvore, onde havia sombra e fazia mais fresco.

Foi numa dessas alturas de repouso³ que um dia apanhou um susto enorme. Estava a tentar contar até 5 pois foi o que aprendera na escola no dia anterior.

- Um, dois, três, quatro, quatro... - ai, como era? - quatro...

- Cinco! – ouviu-se uma voz alta mesmo junto ao seu ouvido.

Caquinho Bacano deu um salto enorme com o susto e virou-se para ver quem tinha falado. Só teve tempo de ver umas narinas⁴ numa cara com olhos grandes porque logo a seguir desequilibrou-se do ramo onde estava sem ter tempo de se segurar.

- Aaaaaaaai! - e foi por ali abaixo, bate aqui bate acolá – Au! Ui! – E outra vez – Auch! – E mais uma – Ui! – E finalmente no chão, pumba!

O macaquito soprou o pó da terra que tinha na boca, limpou com as costas da mão e levantou-se um pouco dorido. Olhou para o lado, e que

³ Descanso

⁴ Buraquinhos do nariz

viu? Nada mais nada menos que umas pernas com manchas de um amarelo torrado, esguias e altas, que subiam e subiam, depois um pescoço, e depois... mais nada! O resto estava dentro da árvore. Uma girafa! *Espera lá que já vais ouvir*, pensou Caquinho Bacano enquanto sacudia o resto do pó para logo começar a trepar a árvore.

Chegado ao cimo deu de caras com aquela girafa que aparecia por entre as folhas, agora também ela assustada com a cara de mauzão do macaco.

- Ups! – fez a girafa, mostrando um pouquinho os dentes, num sorriso tímido⁵. – Desculpa? – E como tardava a resposta do macaco, continuou – Sim?... Não?... Talvez?

- Desculpa? Desculpa? – disse Caquito muito aborrecido. – Então assustas-me, dou um grande trambolhão por tua causa e agora... desculpa? E se tivesses pensado antes de meteres essa cara amarela dentro da minha árvore?

- Só queria ajudar... - respondeu a girafa. – Não te lembravas do cinco e eu disse-te. Já que estava por aqui a almoçar e comecei a ouvir-te contar...

Bacano estava agora menos zangado.

- Bom, realmente não me lembrava mesmo do cinco. Mas disseste que estavas a almoçar? A almoçar aqui porquê?

- Bem, porque eu almoço nas árvores, certo? Ou ainda não tinhas reparado que as girafas almoçam nas árvores? Ok, ok, já percebi que não,

⁵ Sorriso com algum medo

por essa tua cara de espanto! Pois nós, as girafas, somos assim elegantes e altas, não é por sermos vaidosas, não! Temos este pescoço assim tão comprido porque, para nos alimentarmos, temos que chegar ao cimo das árvores, de forma a podermos comer as folhas. – E rematou ao ver Caquinho Bacano de boca aberta – Isto ainda não te tinham ensinado na escola, pois não? Eh, eh!

E foi assim que o nosso macaco Bacano e a simpática girafa, que por sinal se chamava Esbeltina, ficaram grandes amigos. Caquinho Bacano trepava às árvores e ficava lá em cima. E Esbeltina só tinha que chamar por ele para não o assustar e enfiar o pescoço por entre os ramos para ficar a conversar longas horas com o seu novo amigo.

Por acaso ouvi alguém dizer que um macaco e uma girafa não podiam ser amigos?